

DECLARAÇÃO EUROPEIA SOBRE EDUCAÇÃO GLOBAL ATÉ 2050

GE
2050

DECLARAÇÃO DE DUBLIN

Declaração Europeia sobre Educação Global até 2050

Declaração de Dublin

Quadro estratégico europeu para o reforço da Educação Global na Europa até ao Ano 2050

Trabalhando para o dia em que todas as pessoas na Europa - em solidariedade com os povos de todo o mundo - terão acesso a uma Educação Global de qualidade.

Versão final adotada a 4 de novembro de 2022

Preâmbulo

Nós, *delegações participantes* no Congresso Europeu sobre Educação Global, reunidos no Castelo de Dublin a 3 e 4 de Novembro de 2022, convocados pelo *GENE - Global Education Network Europe* - e acolhidos pela Irlanda, com o Luxemburgo como copresidente, representando os Estados Membros participantes, tendo consultado um vasto leque de intervenientes desde organizações de juventude, sociedade civil, governos locais e regionais, academia e pares e colegas de outras regiões; e em estreita cooperação com a Comissão Europeia, o Conselho da Europa, a OCDE, a UNECE, e a UNESCO; definimos a nossa visão e compromissos para a Educação Global até 2050.

Conscientes

- Da variedade e complexidade das crises e desafios que as pessoas, outros seres vivos e o planeta enfrentam.
- Do direito das pessoas a aprender, a refletir criticamente sobre o seu lugar no mundo, a responder e a agir de forma solidária, como cidadãos globais com responsabilidade planetária.
- Da importante contribuição da educação - e da Educação Global em particular - para capacitar as pessoas, individual e coletivamente, para aprender e contribuir para mudar o mundo.

A nossa visão é de

- Um mundo de maior justiça social e climática, paz, solidariedade, equidade e igualdade, sustentabilidade planetária, compreensão internacional, respeito pela diversidade, inclusão, e a concretização de todos os direitos humanos para todos os povos e uma vida digna para todos, particularmente para os mais vulneráveis e excluídos, local e globalmente. Uma Educação Global de qualidade para todos pode desempenhar um papel importante na construção desse mundo.
- Uma Europa onde todas as pessoas têm acesso à Educação Global de qualidade, como um direito; e na qual existe uma compreensão partilhada da Educação de qualidade, incluindo a Educação Global, como um direito humano, um bem público global e um processo de aprendizagem transformador.
- Uma educação que promove e valoriza as perspetivas e o conhecimento das diversas culturas, incluindo comunidades da diáspora e minorias, e aproveita ao máximo esta riqueza para apoiar respostas inclusivas aos desafios locais e globais.
- Uma Europa onde a Educação Global, ao longo da vida e em todos os domínios da vida, é dotada de recursos adequados e informada pelo diálogo crítico com parceiros locais e globais.
- Uma maior compreensão crítica das relações históricas e geopolíticas, incluindo os legados do colonialismo, conflitos, guerras e opressão, e maior envolvimento crítico com os desafios globais e as dinâmicas de poder.

- Uma perspetiva partilhada relativamente à natureza transversal e interseccional da Educação Global que reúne uma variedade de definições e conceitos nacionais e internacionais relacionados, todos eles partilhando um núcleo comum¹.
- Construir e reforçar - país a país, região a região, comunidade a comunidade e setor a setor - políticas, estratégias, mecanismos de apoio e plataformas de capacitação, com vista a alcançar o acesso à Educação Global de qualidade, universal, ao longo da vida e em todos os domínios da vida.
- Envolver e incluir todas as partes interessadas relevantes no diálogo, trabalho em rede e cooperação em torno da Educação Global; incluindo novos públicos, comunidades marginalizadas, e todos aqueles anteriormente menos envolvidos, a fim de chegar a todas as pessoas na Europa.
- Inspirar as pessoas, individual e coletivamente, a agir e a envolverem-se em movimentos e organizações sociais e ambientais a nível local, nacional e global nas áreas relacionadas com a Educação Global.

Definição: o nosso entendimento de Educação Global

Educação Global é a educação que possibilita às pessoas refletir criticamente sobre o mundo e o seu lugar no mesmo; e abrir os seus olhos, corações e mentes à realidade do mundo a nível local e global. Capacita as pessoas para compreender, imaginar, ter esperança e agir para criar um mundo de justiça social e climática, paz, solidariedade, equidade e igualdade, sustentabilidade planetária e compreensão internacional. Implica o respeito pelos direitos humanos e pela diversidade, a inclusão e uma vida digna para todos, agora e no futuro.

*A Educação Global engloba uma vasta gama de oferta educativa: formal, não formal e informal; ao longo da vida e em todos os domínios da vida. Consideramo-la essencial para o poder transformador da educação, e para a transformação da mesma.*²

Neste espírito, declaramos a nossa determinação em promover a Educação Global na Europa.

Baseamo-nos nos Acordos e Compromissos Internacionais Existentes

- A Declaração de Maastricht de 2002 sobre Educação Global e outros compromissos europeus de aprendizagem para o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, equidade de género, paz e justiça social, local e global, que reconhecem a importância da Educação Global e da participação pública.
- Compromissos internacionais, agendas e objectivos globais em matéria de Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Educação para a Cidadania Global, Educação para os Direitos Humanos, etc. incluindo, entre outros, a Agenda 2030, o ODS 4 (incluindo particularmente a meta 4.7), e a Recomendação da UNESCO 1974 relativa à educação para a compreensão, cooperação e paz internacionais, que reconhecem o papel da Educação Global como um núcleo necessário para a aprendizagem dos cidadãos globais do século XXI.³

Reconhecemos o crescimento e desenvolvimento da Educação Global na Europa ao longo dos últimos 20 anos

- Resultados fortes e claros no âmbito da Educação Global desde a Declaração de Maastricht.
- Enquadramentos políticos reforçados a nível nacional e europeu.
- Crescente reconhecimento e ímpeto educacional que colocam a Educação Global no centro da educação de qualidade; nos âmbitos formal, não formal e informal; ao longo da vida e em todos os domínios da vida.

¹ Ver Apêndice 1 para mais pormenores sobre a definição renovada e o conceito abrangente de Educação Global.

² Ver Apêndice 1 para detalhes sobre a vasta gama de oferta educativa que inclui uma perspetiva de Educação Global.

³ Com referência específica, entre outros, aos acordos delineados no Apêndice 3.

- Reconhecimento crescente da necessidade de uma "abordagem da Educação Global universalista e baseada em direitos", tal como exemplificado nas estratégias e políticas nacionais que são explicitamente concebidas para todas as pessoas nos países da Europa, em solidariedade com os povos de todo o mundo.
- Alargamento e melhoria das abordagens coordenadas da Educação Global, nomeadamente no âmbito da educação formal, ao nível da reforma curricular escolar, da formação de professores, da avaliação dos alunos, da abordagem a toda a escola como organização, dos processos de liderança e autoavaliação escolar, da formação de inspetores escolares, da educação e dos cuidados na primeira infância, bem como no âmbito da educação não formal.
- Maior envolvimento estruturado dos setores da sociedade civil, incluindo nos processos de consulta e no desenvolvimento, implementação, revisão e reformulação de estratégias nacionais e europeias.
- Melhor coordenação entre setores específicos das partes interessadas no terreno, particularmente entre autoridades locais e regionais, organizações de juventude e organizações da sociedade civil centradas na Educação Global a nível nacional e internacional. Reconhecemos a importância do envolvimento dos jovens através de organizações e plataformas juvenis.
- Maior reflexão e abordagens mais críticas da Educação Global, com a devida atenção às questões do legado histórico e das dinâmicas do poder global, incluindo a descolonização dos currículos.
- Reforço da capacidade de investigação como um facilitador essencial para a elaboração de políticas melhores e informadas pela investigação.
- Desenvolvimento, revisão e crescimento em totais agregados dos níveis de financiamento nacionais e dos mecanismos de financiamento europeus, incluindo instrumentos como o *DEAR – Development Education and Awareness Raising* da Comissão Europeia.
- Aumento das redes internacionais e da aprendizagem de políticas entre decisores políticos, e uma maior garantia de qualidade incluindo, entre outros, através das Mesas Redondas do GENE e através do processo europeu de Revisão pelos Pares em Educação Global.

Reconhecemos o contexto, os desafios e as oportunidades da Educação Global na Europa e no mundo

A Educação Global na Europa até 2050 será forjada no contexto de

- Realidades planetárias em mudança; alinhamentos geopolíticos; contextos políticos multilaterais, nacionais, regionais e locais.
- Desafios globais e locais cada vez mais complexos e inter-relacionados, incluindo, entre outros, alterações climáticas; perda de biodiversidade; poluição; desigualdade; pobreza; insegurança alimentar, hídrica e energética; pandemias; guerras e ameaça de guerras.
- Contínuas ameaças à democracia, paz e segurança, compreensão internacional, direitos humanos e sustentabilidade; estas incluem desigualdade, intolerância, todas as formas de discriminação e violações dos direitos humanos, bem como polarização, desinformação e manipulação dos e através dos meios de comunicação social.
- Envolvimento dos movimentos populares globais e locais em resposta aos desafios globais; juntamente com o crescente reconhecimento da necessidade de solidariedade, no cuidado pelo planeta e por um mundo de paz, compreensão, equidade e igualdade e direitos humanos para todas as pessoas.
- Compreensão da necessidade da Educação Global no centro destes movimentos, e do reforço do papel da sociedade civil, em contextos de afunilamento do espaço cívico.
- Importância de valorizar as perspetivas e o conhecimento de todas as culturas, particularmente as culturas indígenas, para cocriar soluções justas e sustentáveis face aos desafios globais.
- Reconhecimento crescente da necessidade de assegurar que toda a educação - formal, não formal, informal, ao longo da vida e em todos os domínios da vida, desde a educação e cuidados

na primeira infância até à educação de adultos - deve incluir a aprendizagem para a justiça social, a nível local e global, bem como os direitos humanos, a igualdade de género, a diversidade, a sustentabilidade e a paz.

- Identificação do potencial da tecnologia para desempenhar um papel central na oferta de soluções educativas orientadas para o utilizador e inclusivas, construindo a conectividade global, e aumentando a solidariedade, ao mesmo tempo que se reconhece o potencial da tecnologia e dos meios de comunicação social para dividir as pessoas e fragilizar a democracia. Reconhecemos também o potencial impacto ambiental da tecnologia e os desafios da exclusão digital.

Reconhecemos também a importância da Educação Global para

- Permitir a aquisição das aprendizagens necessárias, pensamento crítico, capacidades e competências, atitudes e valores, para lidar com a complexidade num mundo cada vez mais incerto; para a compreensão e apreciação da riqueza do nosso património e de diferentes culturas, e para responder a crises e ameaças à paz.
- Desenvolver as capacidades e o poder de lidar com o desafio existencial colocado pela crise climática, perda de biodiversidade, desigualdade crescente, pobreza persistente, racismo e xenofobia, falta de acesso aos direitos humanos básicos, guerras e ameaça de guerras.
- Capacitar e dar poder às pessoas para tomar medidas para a transformação social, económica e ecológica.
- Proporcionar processos de aprendizagem democráticos e participativos que possam promover a cidadania global, a sustentabilidade, a compreensão intercultural, a inclusão e uma cultura de paz, não-violência e igualdade de género na educação e na sociedade.
- Incentivar a sensibilização do público e assegurar a sua compreensão e envolvimento crítico com as questões locais e globais, reconhecendo a relevância destas questões para as suas próprias vidas e para o bem-estar da sociedade.
- Aumentar a coerência política entre a educação global e outros domínios políticos, tais como a política externa, cooperação e desenvolvimento, o ambiente, a agricultura, o comércio, as finanças e o investimento, as migrações, a justiça e a saúde.
- Responder ao crescente impulso educacional e à necessidade crescente de colocar a justiça global e local, a solidariedade, e outras questões tratadas pela educação global, no centro da reforma do sistema educativo, dos currículos e das aprendizagens.
- Assegurar uma compreensão informada do contexto histórico, incluindo os legados do colonialismo, conflito, guerras e opressão, das dinâmicas do poder global, das estruturas e relações geopolíticas e económicas.

Assumimos os seguintes compromissos, com base nos nossos respetivos mandatos

A nível nacional,

- Aumentar a ênfase na Educação Global no âmbito de políticas e estratégias nacionais relevantes em todos os domínios governamentais, incluindo nas políticas e nas estratégias de educação - formal, não formal e informal e desde a primeira infância até à educação de adultos; na política externa, internacional e de cooperação para o desenvolvimento, nos programas de parceria e cooperação e em coerência com as políticas locais e regionais.
- Envidar esforços por desenvolver ou, onde já existam, reforçar estratégias nacionais, regionais, locais e setoriais para aumentar e melhorar a Educação Global, a fim de conseguir que todas as pessoas tenham acesso a uma Educação Global de qualidade.
- Aumentar a coerência política na Educação Global e áreas afins e reforçar a cooperação e coordenação interministerial no desenvolvimento de estratégias, políticas e iniciativas nacionais de Educação Global.
- Apoiar os esforços para reforçar o trabalho nesta área, por parte de, entre outros, organizações de jovens, organizações da sociedade civil, educação de adultos e organizações comunitárias,

movimentos populares, governos locais e regionais, comunidades da diáspora, pares e colegas de outras regiões, e investigadores, reconhecendo as suas competências nesta área da Educação Global.

- Desenvolver estruturas adequadas de apoio aos educadores de Educação Global, a fim de colmatar gradualmente o desfasamento entre a vontade de integrar a Educação Global na prática educativa, e a confiança, capacidades, competências e apoio para o fazer.
- Apoiar o desenvolvimento de mecanismos apropriados de definição de normas, garantia de qualidade, monitorização e avaliação, com base em modelos de boas práticas que sejam relevantes e adequados à Educação Global em sectores particulares.
- Procurar assegurar recursos adequados, acessíveis e, sempre que possível, previsíveis para a Educação Global, à altura das ambições desta Declaração.
- Apoiar e, sempre que possível, recorrer a um maior desenvolvimento da investigação em Educação Global para permitir o desenvolvimento de políticas informadas pela investigação.
- Procurar assegurar a inclusão e apoio às comunidades e grupos marginalizados em processos de Educação Global.
- Apoiar a inovação em Educação Global.
- Chegar a novos setores e públicos, incluindo o setor privado.
- Prestar apoio ao estabelecimento de redes internacionais entre os decisores políticos, para assegurar a melhoria contínua da política e prática da Educação Global.

A nível europeu,

- Desenvolver e reforçar uma abordagem da Educação Global na Europa que seja universal e baseada em direitos, em diálogo com pares e colegas de outras regiões.
- Apoiar a coordenação contínua entre os níveis local, regional, nacional, pan-europeu e internacional para assegurar o apoio ao diálogo político e a coerência política no terreno, em conformidade também com o trabalho em curso sobre as agendas das Nações Unidas e as metas de educação.
- Apoiar a coordenação setorial da Educação Global através de redes a nível europeu; reforçando e permitindo a criação de redes entre atores de Educação Global da sociedade civil, jovens e governos locais e regionais e parcerias com outros setores e diferentes tipos de atores e organizações.
- Procurar assegurar um financiamento adequado e acessível para a Educação Global a nível pan-europeu, coerente com o financiamento a nível nacional e com as ambições da presente Declaração.
- Defender a Educação Global como uma prioridade transversal e integrada nas instituições europeias, incluindo o Conselho da Europa, as presidências subsequentes da União Europeia, bem como noutras organizações internacionais.
- Continuar a trabalhar com pares e colegas de outras regiões do mundo para permitir a aprendizagem mútua e para apoiar o desenvolvimento de estruturas regionais para facilitar a ligação em rede entre decisores políticos, e outros intervenientes, a nível regional e global.
- Continuar a reforçar o processo europeu de Revisão pelos Pares da Educação Global, o relatório sobre o Estado da Educação Global na Europa, e outros mecanismos de melhoria da qualidade.
- Apoiar o trabalho do GENE, como organização intergovernamental dedicada à ligação em rede dos decisores políticos dos estados-membros, para aumentar e melhorar a Educação Global em todos os países da Europa.
- Desenvolver um quadro de monitorização, com mecanismos de reporte claros e de uso fácil baseados em modelos existentes e centrados em momentos-chave que conduzam até 2050. (Ver Apêndice 2).

Apêndice 1: Renovando a Definição de Educação Global

Uma Definição Renovada

Com base na Declaração de Maastricht de 2002, e informada por processos subsequentes e por definições emergentes e realidades em mudança, a Declaração de Dublin propõe a seguinte definição:

Educação Global é a educação que possibilita às pessoas refletir criticamente sobre o mundo e o seu lugar no mesmo; abrir os olhos, corações e mentes para a realidade do mundo a nível local e global. Capacita as pessoas para compreender, imaginar, ter esperança e agir para criar um mundo de justiça social e climática, paz, solidariedade, equidade e igualdade, sustentabilidade planetária e compreensão internacional. Implica o respeito pelos direitos humanos e pela diversidade, a inclusão, e uma vida digna para todos, agora e para o futuro.

A Educação Global abrange uma vasta gama de oferta educativa: formal, não formal e informal; ao longo da vida e em todos os domínios da vida. Consideramo-la essencial para o poder transformador da educação, e para a transformação da mesma.

Valores, Princípios e Dimensões Fundamentais da Educação Global

A Educação Global contém um conjunto de elementos centrais. Estes incluem:

- *Valores fundamentais de justiça social global e local, paz, solidariedade, equidade e igualdade, sustentabilidade planetária, inclusão, direitos humanos, valorização da diversidade e compreensão internacional.*
- *Um enfoque na interligação entre as dimensões local e global das questões que afetam as pessoas, outros seres vivos e o planeta; entre gerações; entre culturas e entre passado, presente e futuro.*
- *Um compromisso comum com práticas pedagógicas inclusivas, participativas, inspiradoras de esperança, que permitam o pensamento crítico e façam justiça à primazia dos aprendentes; enquanto constroem competências e capacidades para uma ação informada, autorreflexiva, significativa, individual e coletiva.*

Criando união para maior Coerência e Impacto

Esta Declaração reconhece a diversidade dos termos utilizados de acordo com as circunstâncias nacionais e que a utilização de termos específicos se altera ao longo do tempo. Utiliza a Educação Global como um conceito abrangente para reunir conceitos e áreas de política e prática relacionadas, para promover a coerência, facilitar a aprendizagem de políticas, evitar a compartimentação entre termos e assegurar um maior efeito combinado.

A Educação Global abrange educação formal, não formal e informal; aprendizagem ao longo da vida e em todos os domínios da vida e aprendizagem intergeracional. Trata-se das realidades das pessoas, a nível local, nacional e global, num contexto planetário. Envolve pensamento crítico, aprender a lidar com a complexidade, práticas pedagógicas democráticas e participativas. Abrange uma variedade de formas de compreender como as pessoas aprendem. Inclui a consciência histórica, uma análise crítica dos sistemas atuais, e uma visão de esperança para o futuro das pessoas e do planeta. Atualmente está alinhada com os Objetivos Globais e por compromissos específicos como o ODS 4.7; a Educação Global também aproveita o poder de aspirações humanas, mais amplas, mais longas e mais profundas, por justiça social, paz, equidade e igualdade, sustentabilidade, direitos humanos e por uma vida digna para todas as pessoas.

A Educação Global inclui...

A Educação Global é um conceito abrangente, intersetorial que engloba uma variedade de termos relacionados e que são utilizados a nível nacional e internacional, incluindo, entre outros:

- Educação Anti-Racista
 - Educação para o Desenvolvimento
 - Educação para a Diversidade e a Inclusão
 - Educação para a Igualdade de Género
 - Educação para a Cidadania Global e Solidariedade Internacional
 - Educação para o Desenvolvimento Sustentável
 - Educação para a Cidadania Global
 - Educação para o Desenvolvimento Global
 - Aprendizagem Global
 - Trabalho Juvenil Global
 - Educação para os Direitos Humanos
 - Educação Intercultural
 - Aprendizagem para a Sustentabilidade Ambiental
 - Educação para a Paz
- As dimensões globais de
- Educação para a Cidadania
 - Educação Cívica e Moral
 - Educação para a Cidadania Digital

Apêndice 2: Monitorização do progresso

O seguimento da Declaração de Dublin envolverá um mecanismo de monitorização e reporte que procura basear-se nos mecanismos de monitorização e reporte já existentes, equilibrando a transparência e a necessidade de monitorizar e celebrar os progressos, anualmente e de cinco em cinco anos, com a necessidade de ser realista em relação ao esforço envolvido.

É proposto o seguinte:

Um processo nacional anual de reporte sobre os progressos em relação à Declaração; baseado e tendo em conta os processos existentes de apresentação de relatórios nacionais aos pares (no contexto das Mesas Redondas do GENE). Isto incluiria:

- Um enfoque nas Estratégias Nacionais e no desenvolvimento de políticas (e sua revisão, avaliação, reformulação, etc.) que também será relatado anualmente e compilado numa base pan-europeia.
- Um enfoque nos mecanismos de financiamento nacionais, no reporte de dados e alterações nos níveis de financiamento, da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e de outras fontes, sendo partilhados anualmente a nível europeu.
- Um enfoque nos esforços feitos com vista à cooperação interministerial, ao envolvimento das partes interessadas e ao diálogo e trabalho em rede.

As três categorias informarão o relatório periódico sobre o Estado da Educação Global na Europa. O diálogo com outros intervenientes, incluindo a nível local e regional, e com colegas de outras regiões pode também funcionar como mecanismos para reforçar o diálogo crítico e facilitar os progressos no cumprimento da Declaração.

Os progressos no sentido da realização das aspirações da nova Declaração também serão diretamente integrados no processo europeu de Revisão pelos Pares da Educação Global, facilitado pelo GENE, com relatórios nacionais utilizando a Declaração para desenvolver padrões de referência relevantes a nível nacional. Sempre que relevante e apropriado, os relatórios nacionais deverão também ser integrados nos Relatórios do CAD da OCDE de Avaliação pelos Pares.⁴

Os progressos serão também reportados em Conferências europeias. A Declaração será revista, se necessário, de cinco em cinco anos, com início em 2027.

Estes processos irão, de acordo com as boas práticas a nível nacional, criar espaço para o envolvimento, reflexão e diálogo de decisores políticos, partes interessadas e investigadores.

O Secretariado do GENE também assegurará que este processo de reporte seja consistente e alinhado com o novo processo de reporte da UNESCO em relação à revisão da recomendação de 1974 e outros processos internacionais relevantes (CE, OCDE, UNECE, Conselho da Europa, IEA) e procurará reforçar a cooperação a este respeito.

⁴ O pilar I.3 da Metodologia de Avaliação pelos Pares do CAD da OCDE de 2021 - aprovada por consenso pelo CAD da OCDE - centra-se na Secção I.3 sobre a "Educação Global, Sensibilização e Apoio Público". Este enfoque, e os indicadores associados, serão avaliados em todos os membros do CAD. Ver [aqui](#) o documento oficial.

Apêndice 3: Documentos de referência essenciais

A Declaração sobre a Educação Global na Europa até 2050 é um Quadro Estratégico Europeu para aumentar e melhorar a Educação Global. Baseia-se nos acordos internacionais e europeus existentes, incluindo os seguintes, procurando ao mesmo tempo ser coerente com os processos internacionais emergentes relevantes.

UNESCO (1974) [Recommendation concerning Education for International Understanding, Co-operation and Peace and Education relating to Human Rights and Fundamental Freedoms](#)

ONU (1992) [Relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento](#)

UNECE (1998) [Convenção de Aarhus sobre o Direito de Acesso à Informação, Participação Pública na Tomada de Decisões e Acesso à Justiça em Matéria Ambiental](#)

Conselho da UE (2001) [Educação para o desenvolvimento e sensibilização do público europeu para a cooperação para o desenvolvimento](#)

Conselho da Europa/GENE (2002) [A Declaração de Maastricht sobre a Educação Global na Europa até 2015](#)

ONU (2002) [Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável](#)

ONU (2004) [Programa Mundial para a Educação em Direitos Humanos](#)

UNECE (2005) [Estratégia Regional para a EDS para a região UNECE](#)

Bélgica DGDC & Comissão Europeia (2005) [Conferência Europeia sobre Sensibilização do Público e Educação para o Desenvolvimento para a solidariedade Norte-Sul](#)

Conselho da Europa (2010) [Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e Educação para os Direitos Humanos](#)

União Europeia (2010) [Conclusões do Conselho sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável](#)

GENE/EDUFI (2011) [As Conclusões Espoo-Hanasaari sobre a Educação Global na Mudança Curricular](#)

Conselho da Europa (2011) [Recomendação sobre Educação para a Interdependência Global e Solidariedade](#)

ONU (2011) [Declaração das Nações Unidas sobre Educação e Formação em Direitos Humanos](#)

UNECE (2011) [Aprender para o Futuro: Competências em Educação para o Desenvolvimento Sustentável](#)

GENE (2012) [Conclusões de Haia sobre a Educação Global até 2020](#)

Comissão Europeia (2012) [Documento de trabalho da Comissão sobre Educação para o Desenvolvimento e Sensibilização \(DEAR\) na Europa](#)

ONU (2012) [Rio+20 O Futuro que Queremos, A/RES/66/288](#)

Conselho da Europa (2013) [Quadro de Referência de Competências para a Cultura Democrática](#)

UNESCO (2013) [Década Internacional para a Aproximação das Culturas \(2013-2022\)](#)

GENE/EDUFI (2014) [Conclusões de Espoo Finlândia 2014 sobre a Educação dos Cidadãos Globais](#)

UNESCO (2014) [Estratégia Educativa da UNESCO 2014 - 2021](#)

ONU (2015) [Transformar o nosso Mundo: a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030](#)

ONU (2015) [Acordo de Paris \(COP 21\)](#)

UNESCO (2015) [Programa de Acção Global sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável 2015-2019](#)

UNESCO (2015) [Segundo Fórum da UNESCO sobre Educação para a Cidadania Global: Construir sociedades pacíficas e sustentáveis](#)

UNESCO (2016) [Educação 2030: Declaração Incheon e Quadro de Acção para a implementação do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Assegurar uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos](#)

União Europeia (2017) [Consenso Europeu sobre o Desenvolvimento \(ver parágrafo 122, página 54\)](#)

OCDE (2017) [Measuring Distance to the SDG Targets: Uma avaliação da posição dos países da OCDE](#)

União Europeia (2018) [Recomendação do Conselho de 22 de Maio de 2018 sobre as competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida](#)

União Europeia (2018) [Resolução do Conselho 2018: Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027, incluindo os Objectivos da Juventude Europeia](#)

OCDE (2018) [O Quadro de Competência Global do PISA da OCDE](#)

Conselho da Europa (2019) [Global Education Guidelines](#)

União Europeia (2019) [O Acordo Verde Europeu](#)

Ponte 47 (2019) [Envision 4.7 Roadmap](#)

OECD (2019) [Conceptual Learning Framework: Competências transformativas para 2030](#)

União Europeia (2020) [Declaração Final da 3ª Convenção Europeia do Trabalho Juvenil Sinalizadores para o Futuro](#)

União Europeia (2020) [Resolução do Conselho sobre o quadro para o estabelecimento de uma Agenda Europeia do Trabalho Juvenil](#)

União Europeia (2020) [Conclusões do Conselho sobre a Juventude em Acções Externas](#)

UNESCO (2020) [Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Um Roteiro](#)

UNESCO (2020) [Sessão Extraordinária do Encontro Global de Educação, Educação pósCOVID-19: Declaração do Encontro Global de Educação 2020](#)

GÊNERO (2020/2021) [Deliberações do CODEV sobre a importância da GE/DEAR](#)

União Europeia (2021) [Resolução do Conselho sobre um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação para o espaço europeu da educação e para além dele \(2021-2030\)](#)

União Europeia (2021) [Instrumento de Vizinhaça, Desenvolvimento e Cooperação Internacional \(NDICI\) - Europa Global \(Artigo 8 parágrafo 7, p.23; e Anexo III, Secção 2, parágrafo 3 \(a\) e \(b\), p.65\)](#)

OCDE (201) [O Plano de Acção Actualizado para a Juventude: Construir blocos para acções futuras](#)

ONU (2021) [O Pacto Climático de Glasgow](#)

UNESCO (2021) [Declaração de Berlim sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável](#)

UNESCO (2021) [Reimagining our Futures Together \(Reimaginando os nossos Futuros Juntos\): Um Novo Contrato Social para a Educação](#)

União Europeia (2022) [GreenComp: O Quadro Europeu de Competências em Sustentabilidade](#)

União Europeia (2022) [Conclusões do Conselho sobre o papel transformador da educação para o desenvolvimento sustentável e a cidadania global como instrumento instrumental para a realização dos objectivos de desenvolvimento sustentável \(ODS\)](#)

UNESCO (2022) [Quadro de Acção de Marraquexe para a Educação e Aprendizagem de Adultos](#)

União Europeia (2022) [Recomendação do Conselho sobre Aprendizagem para uma Transição Verde](#)

União Europeia (2022) [Proposta de recomendação do Conselho sobre os caminhos para o sucesso escolar \(COM/2022/316 final\)](#)

UNESCO (2022) [Declaração de Visão do Secretário-Geral da UNESCO sobre a Transformação da Educação](#)

UNESCO (2022) [Recomendação revista relativa à Educação para a Compreensão, Cooperação e Paz Internacional e Educação em matéria de Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais \("Recomendação de 1974"\)](#)

UNECE (2022) [Projecto de Declaração Ministerial da Nona Conferência Ministerial Ambiente para a Europa](#)

Este repositório de documentos será revisto e alterado periodicamente.



Rialtas na hÉireann
Government of Ireland



An Roinn Gnóthaí Eachtracha
Department of Foreign Affairs



THE GOVERNMENT
OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG

LUXEMBOURG
AID & DEVELOPMENT



GENE 



Co-funded by
the European Union

www.gene.eu